

Evolução histórica das normas de sistemas de gestão da segurança e saúde do trabalho – da OHSAS 18001 para a ISO 45001

Celso de Almeida Soares (UTFPR) celso.almeidatst@gmail.com
João Kovaleski (UTFPR) kovaleski@utfpr.edu.br

Resumo:

Desde que se iniciaram os primeiros movimentos relacionados à normatização de sistemas de segurança e saúde do trabalho, observa-se que não parou mais de evoluir. Atualmente esforços vem sendo desenvolvido n sentido de se estabelecer uma norma oficial da ISO relacionado à sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho, SGSST. Este artigo visa realizar um estudo bibliográfico desta evolução histórica que vem acontecendo no cenário mundial nas normas de SGSST. Além disso, este trabalho buscará realizar uma análise da estrutura da norma OHSAS 18001, que atualmente é a norma mais reconhecida em âmbito mundial e também da possível estrutura da nova norma ISO 45001, que esta em fase de elaboração por parte da ISO, *International Standards Organization*, que traduzido é Organização Internacional de Normatização. Outro aspecto abordado neste estudo é em relação a conceituação de sistemas de gestão, breve histórico dos organismos de normatização e um breve comparativo entre as normas OHSAS 18001 e a ISO 45001. O estudo constituiu-se na revisão de literatura concernente ao assunto e análise dos dados encontrados. Constatou-se que quando ocorrer a publicação da ISO 45001, um grande passo será dado na história dos sistemas de gestão, pois se tratará de uma norma certificável que as organizações terão disponíveis para implantarem e desta forma melhorarem seus desempenhos em segurança e saúde ocupacional.

Palavras chave: sistema de gestão, segurança do trabalho, OHSAS 18001, ISO 45001.

Historical development of standards of health and safety management systems – of the OHSAS 18001 to ISO 45001

Abstract

Since he started the first movements related to standardization of safety and occupational health systems, it is observed that has not stopped evolving. Currently efforts are being developed n order to establish an official ISO standard related to the management of safety and health at work, HSMS system. This paper aims to conduct a literature study of this historical evolution that is happening on the world stage in the HSMS standards. Furthermore, this work will try to perform an analysis the structure of the OHSAS 18001 standards, that currently recognized in the world and as well a possible structure of the new standard, ISO 45001, that is step in preparation by the ISO, International Standards Organization. Other issue approach in this paper is concernent to concept of the management systems, brief history of the standardization body and a brief comparison about OHSAS 18001 and ISO 45001. The study is consisted of the review of the literature concernent to issue and analisys of the data. It was found that when will publication of the ISO 45001 standard, the big step will do in the history of the mangagement systems of the health and safety, because will be a oficial standard that the company will be available for to implant and in this way improvement their performances in health and safety.

Key-words: management systems, safety, OHSAS 18001, ISO 45001.

1. Introdução

Observa-se na contemporaneidade, a implementação de sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho por parte das mais diversas organizações, principalmente às relacionadas à área industrial. Na atualidade é comum encontrar nos *sites* das empresas um campo específico que trata das normas, as quais estas empresas são certificadas. E quando verificado estes campos, observa-se que as empresas estão buscando implementar principalmente três normas, a saber: ISO 9001 que estabelece os requisitos para o sistema de gestão da qualidade - SGQ, ISO 14001, a qual estabelece os requisitos para o sistema de gestão ambiental – SGA e OHSAS 18001, que estabelece o sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho – SGSST. Porém a OHSAS 18001 não é uma norma padrão ISO (*International Standard Organization*), mas é possível observar no próprio *site* da ISO que estão formatando e escrevendo uma norma específica para saúde e segurança do trabalho, que é a ISO 45001. Desta forma, o objetivo deste artigo é realizar um estudo bibliográfico e uma análise sobre a evolução histórica das normas dos sistemas de gestão de segurança e saúde do trabalho, principalmente a OHSAS 18001, desde a idealização e organização de padrões desenvolvidos por organismos independentes até o momento em que será ter uma norma oficial ISO. Observando a estrutura da OHSAS 18001 e a possível estrutura da ISO 45001, é possível constatar que a ISO esta buscando se basear na OHSAS 18001 em relação a elaboração dos seus requisitos, porém é visível que a ISO esta deixando a ISO 45001 mais robusta no sentido de gerenciamento da segurança e saúde do trabalho, acrescentando elementos que na OHSAS 18001 não tem e que são necessários no sentido de direcionar a principal responsabilidade dos sistemas de gestão de segurança e saúde do trabalho para a alta direção da empresa.

2. Conceito de sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho

Sistema de gestão de segurança e saúde do trabalho pode ser entendido como a a junção de diversos elementos, como: planejamento, revisão, gerenciamento de planos organizacionais, planos de consultoria dentre outros elementos com o objetivo de melhorar a performance da saúde e segurança da organização em relação à seus trabalhadores (ARAÚJO, 2008).

Baseado neste conceito entende-se que o sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho diz respeito ao trabalho conjunto de se planejar, revisar, gerenciar planos, fornecer e buscar consultorias e elementos de um programa específico.

Planejar pode ser visto sob as mais diversas formas: planejar o próprio sistema, planejar como realizar as análises de risco, planejar como atender os elementos normativos, dentre outras formas.

Revisar diz respeito à sempre estar revendo as práticas adotadas, ao verificar que já não são suficientes para a realidade atual, revisa ou refaz o que foi planejado visando atender a demanda do momento.

Gerenciamento de planos pode ser encarado como os acompanhamentos dos planos traçados dentro do sistema se estão de acordo, se precisam de adaptações entre outras necessidades.

Planos de consultoria, pode se relacionar com a necessidade de sempre buscar opiniões especializadas no decorrer do caminho, ou seja, nem sempre a empresa conhece todas as necessidades para estar em conformidade com normas, leis, boas práticas, dentre outras, visando a garantia da segurança e saúde de seus funcionários e demais envolvidos em seus processos. Elementos de um programa específico, pode ser visto como os requisitos de uma norma certificável, por exemplo a OHSAS 18001:2007.

3. A OHSAS 18001

3.1 Histórico dos organismos de normatização e da OHSAS 18001

A OHSAS 18001, trata-se de uma norma voltada à sistemas de gestão de segurança e saúde do trabalho, a qual estabelece os requisitos mínimos para as organizações que assim desejarem implementar (RIBEIRO NETO et al., 2008). Verifica-se então que esta norma fornece o direcionamento necessário para alcançar a implementação do sistema de gestão da segurança e da saúde no trabalho.

Nota-se desde os primórdios da humanidade a necessidade de se estabelecer normas e regras para o convívio entre os seres humanos, além de parâmetros para se definir quantidades, o que é certo, o que é errado, enfim, observa-se que sempre foram necessárias diretrizes para a consecução das atividades dos seres humanos.

Neste sentido, Ribeiro Neto et al. (2008, p. 19), esclarece que desde muito tempo, no decorrer da existência humana, a normalização sempre foi uma constante. Cita também como exemplo de normalização necessária para a vida em sociedade os “pesos e medidas, dinheiro, leis, expressões gráficas para representar números e letras”.

Evidencia-se assim, a necessidade da existência da normalização, com o fim de estabelecer as diretrizes a serem seguidas na contemporaneidade pelas organizações para que possam atuar de forma responsável e ética. Sem a normalização, seria dificultosa e até mesmo inviável a gestão de segurança e saúde nas organizações, pelo fato de não ter em que se basear no momento do planejamento e da tomada de decisão.

Conforme Moraes (2010), o órgão internacional responsável em elaborar e revisar as normas de qualidade (série 9000), meio ambiente (série 14000), dentre muitas outras normas é a *ISO – International Organization for Standardization*, que traduzido livremente quer dizer, Organização Internacional de Normalização.

Verifica-se que existe um órgão específico no mundo que se preocupa com a normalização relacionada à qualidade e meio ambiente, dentre tantas outras normas que são responsáveis por elaborar e revisar.

Moraes (2010, p. 121), relata que a *ISO*, é uma organização da iniciativa privada que esta sediada em Genebra na Suíça, a qual é responsável pelo desenvolvimento de normas nos mais variados setores produtivos e de serviços. Relata também que *ISO* é uma variação do grego “isos”, que significa “igual” numa alusão sobre o que uma norma deve buscar, a saber, a igualdade.

Neste relato histórico, são perceptíveis dois pontos principais: primeiro, o aprendizado sobre a localidade onde esta a entidade, bem como sua responsabilidade em desenvolver normas nos mais variados setores da economia. Em segundo lugar, observa-se o trocadilho na sigla da entidade; os organizadores não sem propósito colocaram o nome na entidade de forma que sua sigla formasse ou lembrasse a palavra grega “isos”, que quer dizer “igual”. É notório que a organização busca passar como mensagem, o que é esperado em relação à uma norma: promover a padronização ou a igualdade.

Porém antes do surgimento da *ISO*, em 1926, durante uma conferência em Nova York aproximadamente vinte organismos normalizadores criaram a *International Federation of the National Standardizing Associations*, *ISA*, que traduzindo quer dizer Federação Internacional das Associações Nacionais de Normalização. Devido a percalços ocorridos no caminho, principalmente durante a segunda guerra mundial, onde a cooperação internacional estava comprometida, a *ISA* suspendeu suas atividades (RIBEIRO NETO et al., 2008).

Constata-se que a preocupação em formalizar as regras e normas para a produção de bens, além de serviços, se estende além dos últimos anos, onde esta mais difundida essa questão.

No Brasil, o órgão responsável pelas normas técnicas é a Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT. Moraes (2010, p.122), comenta que a ABNT, “é uma entidade privada de normalização brasileira, é integrante do sistema ISO e representa essa instituição no Brasil para fins de comercialização de normas”. A ABNT, de acordo com a explicação acima, é o organismo normalizador no país e representa o Brasil na ISO.

A ABNT nasceu em 1940, portanto, foi criada antes da ISO, a qual foi fundada em 1947, com participação ativa do organismo normalizador brasileiro, ABNT. Atualmente a ABNT é o único organismo normalizador brasileiro, sendo que quando foi criado, o foco era elaborar normas técnicas brasileiras para a tecnologia do concreto e após isso foi alcançando projeção internacional sendo eleita inclusive para compor o primeiro conselho da ISO (RIBEIRO NETO et al., 2008).

Como descrito, a ABNT é o órgão normalizador, ou seja, responsável pela elaboração e revisão de normas no país, porém existe um órgão responsável pela gestão e fiscalização deste processo. Trata-se do Inmetro. Moraes (2010, p.122), relata que “o Inmetro é o gestor e fiscalizador do processo de normalização e certificação no Brasil”. Verifica-se a definição de responsabilidade dada a este órgão para fins de gestão e fiscalização do processo de normalização.

Em relação a reconhecimento e validação das certificações realizadas pelos organismos de certificação, cada país ou economia buscar manter uma estruturação legal. No Brasil, existe o Sinmetro (Sistema Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial) o qual foi fundado em 1973. Dentro do Sinmetro encontra-se o Conmetro (Conselho Nacional de Metrologia), que é o órgão normativo do Sinmetro, ou seja, que gerencia a elaboração das normas no Brasil. Esse Conselho é composto pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o qual é o presidente do conselho, além de nove ministros e dos presidentes do Inmetro, da ABNT, da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), da Confederação Nacional do Comércio e do Instituto de Defesa do Consumidor (IDEC). O Inmetro atua como uma Secretaria Executiva do Conmetro, ou seja, é o órgão que efetivamente fiscalizará e acreditará os organismos certificadores de sistemas de gestão, cujas normas são publicadas no Brasil pela ABNT. Acreditação consiste a um reconhecimento formal por parte do Inmetro de que um organismo de certificação esta funcionando de acordo com os requisitos e tem a competência necessária para realizar certificações de sistemas de gestão (RIBEIRO NETO, 2008).

O Inmetro então, sendo um órgão federal, busca atuar junto às empresas visando fazer com elas desenvolvam mais e mais seus processos continuamente, de forma que venham a melhorar sua produtividade e conseqüentemente aumentar o desenvolvimento do país.

A ISO é a responsável mundial pelas normas de qualidade e de meio ambiente, dentre muitas outras normas, sendo que a ISO no atual momento esta em fase de elaboração (fato que será detalhado mais adiante) de uma norma ISO para sistemas de gestão de segurança e saúde no trabalho que é a ISO 45001, prevista para ser lançada em outubro de 2016.

Conseqüentemente a ABNT ainda não publicou também a norma OHSAS 18001 em língua portuguesa, por isso os organismos que certificam sistemas de gestão de segurança e saúde do trabalho não são acreditados pelo Inmetro em relação à certificação de sistemas de gestão da segurança e da saúde no trabalho, baseado na OHSAS 18001.

A primeira versão da OHSAS 18001 data de 15 de abril de 1999, após um consenso entre várias entidades de normalização e organismos certificadores, sendo coordenado pela *British Standards Institute – BSI*, não sendo, porém uma norma padrão *ISO* (ARAÚJO, 2006).

Com base neste ensinamento, fica claro que a OHSAS 18001, não faz parte da ISO, sendo um documento elaborado de forma independente por diversos organismos de certificação coordenados pela BSI.

Em relação a isso, Araújo (2006, p.24), comenta que “embora a OHSAS 18001 não faça parte do sistema ISO, a participação nos comitês de atualização e acompanhamento é aberto a outras entidades...”. Ou seja, a norma OHSAS 18001, segue os mesmos princípios de revisão das normas ISO, procura se coadunar com a ISO 9001 e com a ISO 14001 em relação aos requisitos, apenas não é reconhecida como uma norma ISO.

Pelo fato de não haver até então, uma norma oficial da ISO, esses organismos certificadores, bem como outras entidades normalizadoras desenvolveram normas de segurança e saúde do trabalho para fins de certificação, pois a demanda das indústrias que precisavam não só da melhoria do desempenho em segurança e saúde do trabalho, mas também de realização de auditorias e conseqüente certificação para comprovarem o atendimento à requisitos pré-definidos de sistemas de gestão da segurança e da saúde do trabalho, parecidos com as certificações da ISO 9001 e da ISO 14001 (BENITE, 2004).

Observa-se que o interesse por uma norma voltada à sistema de gestão da segurança e da saúde no trabalho, passou a ser interesse das indústrias, pois além da melhoria em suas gestões da segurança e saúde, precisavam também demonstrar para o mercado, para a sociedade, enfim, para todos que de alguma forma fossem interessado em seus processos, que possuíam de certa forma uma certificação em seus sistemas de gestão da segurança e saúde.

Em relação ao fato de ainda não existir uma norma ISO específica para segurança e saúde do trabalho, se devia ao fato da ISO não ter aprovado um comitê para o desenvolvimento dessa norma, porque entendiam que a responsabilidade em relação à desenvolvimento de normas e políticas voltadas à segurança e saúde do trabalho no mundo cabia à Organização Internacional do Trabalho – OIT (RIBEIRO NETO et al., 2008).

Mesmo a OHSAS 18001 não fazendo parte do sistema ISO, sua certificação é bastante requisitada, principalmente pelas indústrias. Para comprovar essa afirmação, basta uma pesquisa rápida na rede mundial de computadores para constatar que as indústrias estão sempre buscando a certificação na referida norma.

Então de acordo com Ribeiro Neto (2008, p. 136), “por iniciativa de diversos organismos certificadores e de entidades nacionais de normalização, foi então, desenvolvida e publicada” a norma OHSAS 18001. Ou seja, foi necessária a mobilização principalmente da iniciativa industrial, bem como de seus respectivos organismos certificadores, para que fosse possível chegar à norma OHSAS 18001.

Como já destacado neste trabalho, a norma OHSAS 18001:2007, trata-se de uma norma que estabelece os requisitos de segurança e saúde do trabalho, para empresas que desejem implementá-los a fim de melhorar suas performances em segurança e saúde no trabalho.

Araújo (2006, p. 141), cita dentre outras, as seguintes instituições que participaram de forma mais ativa do processo de elaboração dessa norma: *National Standards Authority of Ireland, South African Bureau of Standards, British Standards Institution, Bureau Veritas Quality International, Det Norske Veritas, Lloyds Register Quality Assurance, National Quality Assurance, SFS Certificati, SGS Yarsley International Certification Services;*

Observa-se que praticamente todas as partes do mundo estão representadas nela. Entende-se então que a preocupação e interesse na elaboração da OHSAS 18001 não foram apenas de pequenos grupos ou áreas de interesse, mas houve uma mobilização mundial para que fosse elaborada a referida norma.

Araújo (2006), ensina ainda, que a OHSAS 18001, foi publicada pela primeira vez em 1999, e que foi baseada principalmente nas diretrizes da BS 8.800, que é um guia para sistemas de gestão da segurança e saúde ocupacional, elaborada pela entidade normativa britânica, BSI (*British Standards Institution*).

Ou seja, até chegar na versão tal qual é conhecida, foram necessárias outras normas de sistemas de gestão, dentre elas a BS 8.800.

Ribeiro Neto, et al. (2008, p. 137), relatam que “em 2007, a OHSAS 18001 teve sua primeira revisão, que não alterou significativamente a estrutura da norma, mas introduziu diversos aperfeiçoamentos”.

Observa-se que assim como as normas ISO 9001 e ISO 14001 passam por revisões periódicas, a OHSAS também passa. Mais uma vez evidencia-se que apesar da OHSAS 18001 não fazer parte do sistema ISO, ela se alinha e coaduna perfeitamente com normas ISO 9001 e ISO 14001, que são padrão ISO.

3.2 Estrutura e requisitos da OHSAS 18001:2007

A norma OHSAS 18001:2007, esta estruturada, baseando-se no ciclo PDCA – ciclo de melhoria contínua. De acordo com Tavares (2012, p.128), o PDCA “foi criado nos Estados Unidos na década de 1920 por Shemharte e levado ao Japão em 1954 pelo americano Juran, um dos pais da Qualidade”. Portanto, é de uma ferramenta bastante antiga, porém que se mantém atual na contemporaneidade, devido sua imensa funcionalidade para as organizações.

Tavares (2012, p.128), ensina ainda que “o PDCA atua dentro de um ciclo de quatro fases: planejamento, desenvolvimento do plano, checagem e ação corretiva”.

Então, entende-se que o PDCA, basicamente é: planejar o que vai ser realizado (Plan), executar o que foi planejado (Do), verificar se o que foi executado esta dentro do planejado e se o que foi planejado é suficiente para atingir o resultado esperado (Check) e corrigir ou melhorar o que não saiu conforme o planejado ou o que não foi planejado adequadamente (Action), para que não próxima vez a atividade ou o que é esperado, venha a ser realizado de maneira melhorada.

Na OHSAS 18001:2007, faz parte do planejamento, os seguintes elementos: requisitos gerais; política de SST; identificação de perigos e riscos; levantamento de requisitos legais e objetivos e programas.

Fazem parte da execução, os elementos a seguir: responsabilidade e autoridade; competência, treinamento e conscientização; comunicação, participação e consulta; documentação; controle de documentos; controle operacional e preparação e resposta às emergências. Em relação à verificação, estão estruturados os elementos: monitoramento e medição; avaliação do atendimento a requisitos legais; tratativa de não conformidade; controle de registros e auditoria interna. Já na parte de agir / analisar, o elemento relacionado é a análise crítica pela direção.

Nota-se que a OHSAS 18001 possui uma estrutura bastante próxima de outras normas de sistemas de gestão que são normas oficiais da ISO, portanto pode ser utilizada como base para uma futura norma oficial ISO para sistemas de gestão de segurança e saúde do trabalho.

4. A ISO 45001

A ISO 45001 trata-se de uma norma de sistemas de gestão da saúde e segurança ocupacional, que esta em fase de elaboração por parte da ISO, ou seja, ainda não é uma norma oficial a ser seguida pelas organizações, porém em breve se tornará oficial.

De acordo com a entidade normativa BSI (2013), em outubro de 2013 um comitê denominado, ISO PC 283, se reuniu em Londres para criar um *draft* (rascunho / esboço) da chamada ISO 45001. A ISO se utilizará da OHSAS 18001 como um embasamento para o trabalho, bem como alinhará a nova norma com a ISO 9001 e a ISO 14001. Estão participando da elaboração desta norma cerca de 50 (cinquenta) países através de seus organismos oficiais de normatização, diversas organizações internacionais, inclusive a OIT. A expectativa é de que a norma seja publicada em outubro de 2016.

4.1 Possível estrutura da ISO 45001 e análise em relação à estrutura da OHSAS 18001

De Cicco (2014), embasado no *draft* do comitê da ISO responsável pela elaboração da referida norma, cita os seguintes elementos como possíveis integrantes da estrutura da nova norma: introdução, contexto da organização, liderança, planejamento, suporte, operação, avaliação do desempenho e melhoria.

Na parte de “introdução” é possível observar que a norma fará menção ao escopo (propósito) da norma, referências normativas e também buscará a definição de termos e conceitos relacionados a segurança e saúde do trabalho (DE CICCICO, 2014).

Comparando este elemento da ISO 45001 com a OHSAS 18001, observa-se que na OHSAS 18001 existe também a parte introdutória onde o objetivo é fazer definições de termos e conceitos, explicar a origem da OHSAS dentre outras observações introdutórias. Neste sentido, conclui-se que a ISO 45001 esta alinhada com a OHSAS 18001 na parte introdutória das normas.

Em se tratando de “contexto da organização”, este elemento procurará estabelecer conceito de organização e seu contexto, abordagem das necessidades e expectativas das partes interessadas, bem como determinar o escopo do sistema de gestão de SST, além de conceituar o que é o sistema de gestão da SST (DE CICCICO, 2014).

Observando a OHSAS 18001, não é possível constatar um elemento específico que trate da temática acima citada. Portanto observa-se que se trata de uma inovação da ISO 45001 que busca esclarecer àqueles que irão coordenar a implantação desta norma quanto a conceitos relacionados à organização, quem são os componentes da organização, quais são suas necessidades e expectativas, quem são as partes interessadas, além de definir qual seja o escopo do sistema de gestão de SST.

No que diz respeito ao elemento “liderança”, a norma buscará demonstrar a necessidade do comprometimento da liderança, indicará a necessidade do estabelecimento de uma política do sistema de SST e estabelecerá as responsabilidades, autoridades e funções organizacionais (DE CICCICO, 2014).

Analisando a OHSAS 18001 observa-se também que nela não consta um elemento específico para a questão da liderança. Apenas aponta para a necessidade de um representante da alta direção dentro do sistema de gestão. Analisando sob este aspecto, é notório a preocupação da da ISO em direcionar a principal responsabilidade por segurança e saúde do trabalho para a direção / liderança da empresa. Isto poderá proporcionar ganhos no desempenho da empresa em relação à segurança e saúde do trabalho, pois se observa na prática que quando a alta direção da empresa esta envolvida diretamente em um assunto, este se tende a desenvolver e alcançar os objetivos propostos.

No elemento “planejamento”, a norma dará as diretrizes relacionadas à busca de estabelecer formas de avaliação de perigos e riscos, levantamento de requisitos legais, planejamento de mudanças e tomadas de decisão, além de que provavelmente preverá o estabelecimento de objetivos de SST e formas de como alcançá-los (DE CICCICO, 2014).

Em relação ao citado acima, comparando com a OHSAS 18001, é possível a constatação de uma semelhança muito grande com o elemento 4.3.1 da mesma, que inclusive tem a mesma nomenclatura. Em relação aos assuntos tratados também são bastante similares, abordando a necessidade de procedimento de avaliação de perigos e riscos, levantamento de requisitos legais. Pelo fato de melhor detalhar os assuntos no elemento “planejamento”, é possível que a ISO 45001 se aprofunde mais em relação a assuntos relacionados a gestão de mudanças e tomadas de decisão que, embora existentes na OHSAS 18001, não são tão detalhados e especificados.

Em relação ao elemento “suporte”, trata-se da previsão de recursos para a implantação da norma, aborda sobre competências, comunicação e consulta dentre outros requisitos relacionados ao elemento (DE CICCICO, 2014).

Analisando a OHSAS 18001, constata-se que nos itens 4.4.2 e 4.4.3 tratam dos mesmos assuntos que estão previstos para serem tratados no elemento “suporte” da ISO 45001. Portanto mais uma vez é constatado o alinhamento entre a futura ISO 45001 e a atual OHSAS 18001.

Quanto à “operação”, diz respeito à adoção de medidas de controle operacional, hierarquia dos controles, gestão de mudanças, terceirização, gestão de mudanças, preparação e resposta a emergências, trabalhos externos à organização (DE CICCICO, 2014).

O elemento citado acima se coaduna principalmente com os elementos 4.4.6 e 4.4.7 da OHSAS 18001, os quais tratam principalmente de “controle operacional” e “preparação e resposta a emergências” respectivamente. Ou seja, uma vez mais, verifica-se o alinhamento e a OHSAS 18001 como base para a ISO 45001.

Sobre a “avaliação do desempenho”, a norma buscará abordar a questão do monitoramento interno quanto ao atendimento da norma, indicando a necessidade de auditorias internas mencionando quais seus objetivos, necessidade de monitoramento, medição, análise e avaliação, além da análise crítica pela direção (DE CICCICO, 2014).

Na OHSAS 18001, os elementos que abordam o elemento acima, são os que estão previsto no item 4.5 que trata sobre verificação e ação corretiva, onde dentro deste item estão distribuídos requisitos como monitoramento e medição do desempenho, avaliação da conformidade, investigação e análise de incidentes, não conformidades e ações corretivas e preventivas. Ou seja, a ISO 45001 se utiliza da OHSAS 18001 também para a especificação deste elemento. Um ponto que na OHSAS é separado é quanto a análise crítica pela direção, análise esta que na ISO 45001 esta previsto dentro do elemento “avaliação do desempenho”.

Já o elemento “melhoria”, mostrará a necessidade de investigação e análise de incidentes, desvios de processo e ações corretivas. Outro propósito deste elemento será indicar a necessidade de melhorias contínuas nos processos, ou seja, adoções de ações preventivas (DE CICCICO, 2014).

Embora a OHSAS 18001 trate sobre melhoria em todo o decorrer da norma, na ISO 45001 é possível constatar que um elemento será separado especificamente para tratar a temática.

Através desta breve avaliação é possível observar que a norma ISO 45001, também estará distribuída no ciclo PDCA, assim como a OHSAS 18001, que é a norma a qual a ISO 45001 busca se embasar.

5. Considerações finais

Após a realização deste estudo bibliográfico e análise da evolução histórica das normas de sistemas de gestão de segurança e saúde do trabalho, é possível constatar o grande avanço que esta ocorrendo no atual momento da história da segurança e saúde do trabalho no mundo.

Antes, apesar de ser uma norma reconhecida mundialmente, a OHSAS 18001 não era uma norma oficial da ISO, e agora com a elaboração e posterior publicação da ISO 45001, o mundo passará então a ter uma norma oficial, com o selo “ISO”. Toda e qualquer organização poderá implantar sistemas de gestão baseado em norma oficial ISO.

Outro ponto importante a se considerar é que quando a ISO 45001 for publicada, a ABNT também publicará em língua portuguesa a referida norma. Neste sentido, também é interessante observar que os organismos certificadores serão acreditados pelo Inmetro e desta forma as empresas certificadas terão certificados de validade internacional.

No futuro será possível também a realização de estudos comparativos em relação aos indicadores de segurança e saúde do trabalho em organizações específicas ou no mundo de uma forma geral da situação antes da implantação da norma e depois da implantação, para constatar a eficácia da norma nas organizações no que diz respeito às suas gestões de segurança e saúde do trabalho.

Referências

- ABS Quality Evaluations, Inc.** *OHSAS 18001:2007 – Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho*. 1. ed. São Paulo: ABS QE, Inc., 2007.
- ARAÚJO, Giovanni Moraes de.** *Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18001 e ISM Code Comentados*. 1. ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora, 2006.
- ARAÚJO, Giovanni Moraes de.** *Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional OHSAS 18001 e OIT SSO/2001 Comentado e Comparado*. 2. ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora, 2008.
- BENITE, A. G.** *Sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho para empresas construtoras*. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia), Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Construção Civil, São Paulo, 2004. Disponível: <http://fcardoso.pcc.usp.br/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Anderson%20-%20Completa%20-%20Final.pdf>. Acesso em 26 set. 2012.
- BSI GROUP.** *ISO 45001*. Disponível em: <http://www.bsigroup.com/LocalFiles/en-GB/iso-45001/Resources/BSI-ISO45001-Revision-Whitepaper-EN-UK.pdf> - Acesso em 19 set. 2014.
- DE CICCIO, Francisco.** *Apresentação ISO DIS*. http://pt.slideshare.net/fdecicco/apresentaao-iso-dis-14001-2015?next_slideshow=1 – Acesso em 19/09/2014.
- MORAES, Giovanni.** *Elementos do sistema de gestão de SMSQRS – Segurança, Meio Ambiente, Saúde Ocupacional, Qualidade e Responsabilidade Social*. 2. ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora, 2010.
- RIBEIRO NETO, João Batista M; TAVARES, José da Cunha; HOFFMANN, Silvana Carvalho.** *Sistemas de gestão integrados: qualidade, meio ambiente, responsabilidade social, segurança e saúde no trabalho*. 3. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2008.
- TAVARES, José da Cunha.** *Tópicos de administração aplicada à segurança do trabalho*. 11. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2012